

Medicina Veterinária

Isolamento, identificação e manutenção em laboratório de Megabactéria (Macrorhabdus ornithogaster) in vitro.

Ana Caroline Natal Dantas - 11º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Daniel Vitor Martimiano - Coorientador, Pós-Graduado do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Gláucia Frasnelli Mian - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - glauciamian@ufla.br .Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A Megabacteriose é uma infecção causada por um fungo chamado *Macrorhabdus ornithogaster* que é um agente patogênico oportunista que acomete aves, podendo se apresentar de forma assintomática ou com sinais de perda de peso, êmese, diarreia com presença de sementes inteiras nos excrementos, letargia e pode levar a morte rápida do animal. Possui uma patologia de alta morbidade e uma mortalidade bastante variável, podendo chegar a 100% no lote em animais jovens e imunossuprimidos causando grandes perdas para grandes criatórios de aves. O objetivo deste trabalho foi encontrar formas de cultivar, identificar e manter culturas em freezer -80°C de *Macrorhabdus ornithogaster*. O experimento foi realizado no LISASC (Laboratórios Integrados de Sanidade Animal e Saúde Coletiva) localizado no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFLA. Foi realizada a coleta de amostras de fezes de aves em um criatório particular na cidade de Ijaci-MG, as quais foram posteriormente encaminhadas ao laboratório. Inicialmente foi realizado o teste direto pela coloração Gram nas fezes para identificar aves que apresentavam a presença de *Macrorhabdus ornithogaster*. As amostras que testaram positivo para a presença desse microrganismo foram inoculadas em placas contendo meio de cultura DTM e incubadas por um período de 4 dias em temperatura ambiente. As placas que foram observados cultivo positivo foram submetidas novamente ao teste de Gram, identificando os microrganismos em crescimento. Posteriormente, essas culturas foram transferidas para meio de congelamento BHI e armazenadas a -80°C por um período determinado. Após essa etapa, as culturas foram reativadas e novamente inoculadas em meio de cultura DTM. Destaca-se que foi possível observar o crescimento do fungo *Macrorhabdus ornithogaster*, juntamente com outras bactérias, mesmo após o processo de congelamento, sem a necessidade de enriquecimento dos meios utilizados. No entanto, ressaltamos a necessidade de estudos adicionais para obter culturas puras deste fungo, indicando a possibilidade de simplificar os meios de cultura em comparação com as abordagens descritas na literatura.

Palavras-Chave: Fungo, DTM, Teste.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/Udw_IV5cfQw